

ACESSIBILIDADE DAS TIC PARA O ENSINO SUPERIOR EM CABO VERDE

Resumo:

1-Maria de Lourdes Spencer Lopes dos Santos

2-Introdução

As TIC para o Ensino Superior em Cabo Verde cujo aparecimento é bastante recente, tem demonstrado uma certa dinâmica em crescendo e com algumas realizações de monta (Programas de Ensino à Distância, Plataformas e Bibliotecas Virtuais, Projecto Konecta, Redes de Colaboração e Cooperação a nível nacional e internacional e outros)

Objectivo:

Analisar a introdução e uso das TIC para o Ensino Superior em Cabo Verde, de modo a que se possa reorientar a utilização delas para a sua optimização com vista aos novos desafios que se perfilam.

Fontes:

NOSI, Ministério do Ensino Superior e Ciência, Universidades e outras.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa:

Entrevistas, contactos telefónicos, correio electrónico e outros.

Pesquisa bibliográfica: Revisão de Artigos e outros.

(Livros portais, bibliotecas virtuais e outras fontes publicadas, que possam fornecer material de informação e análise para este tema).

Resultados:

Ponto da Situação sobre a implementação e uso das TIC para a acessibilidade do Ensino Superior em Cabo Verde

Conclusão:

Informatização de todo o Sistema de Ensino Superior e outros.

Aumento da disponibilização e melhoria dos serviços

Melhoria da qualificação e da capacitação dos recursos humanos

Alargamento das redes de colaboração e cooperação a nível nacional e internacional capazes de realizar um trabalho altamente eficiente e eficaz fazendo que o elearning penetre cada vez mais na nossa sociedade, para melhor qualificação e capacitação dos recursos humanos.

Necessidade da instalação de novos serviços apetrechados com tecnologia cada vez mais actualizada.

Uma maior interactividade entre os actores do Sistema Nacional de Ensino Superior e uma maior satisfação dos utentes.

Palavras Chave:

TIC para o Ensino Superior; Acessibilidade; Interactividade.

Texto Final:

Acessibilidades Às TIC para o Ensino Superior em Cabo Verde

Maria de Lourdes Spencer Lopes dos Santos

Introdução

As TIC para o Ensino Superior em Cabo Verde cujo aparecimento é bastante recente, tem demonstrado uma certa dinâmica em crescendo e com algumas realizações de monta (Programas de Ensino à Distância, Plataformas e Bibliotecas Virtuais, Projecto Konecta, Redes de Colaboração e Cooperação a nível nacional e internacional e outros).

Definição acessibilidade: Dar acesso ao maior número possível de indivíduos.

Pimenta(2002, p81) ensina que educar na Universidade significa preparar os jovens para se elevarem ao nível da civilização actual, da sua riqueza e de seus problemas, afim de que aí actuem. Isto requer preparação científica, técnica e social.

E acrescenta:

A finalidade da Educação Escolar na Sociedade Tecnológica, multimídia e globalizada, é possibilitar que os alunos trabalhem os conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvendo habilidades para operá-los , revê-los e reconstruí-los com sabedoria. O que implica analisá-los , confrontá-los, contextualiza-los . Para isso, há que articulá-los em totalidades, que permitam aos alunos ir construindo a noção de cidadania mundial

Cinco Mensagens – Chave para a Educação Inclusiva

O mais precocemente possível leva a um impacto positivo na detecção e intervenção precoces, bem como de medidas pro-activas

Educação inclusiva beneficia a todos: o impacto educativo e social positivo da educação inclusiva.

Profissionais altamente qualificados:

A possibilidade de poder dispor de profissionais altamente qualificados em geral e de professores em particular.

Sistemas de apoio e mecanismos de financiamento: a necessidade de sistemas de apoio bem estabelecidos e mecanismos de financiamento relacionados

Dados fiáveis: o importante papel desempenhado pelos dados bem como os benefícios e limitações do seu uso

(In Colocar a Teoria em Prática -Texto produzido pela Agencia Europeia para as Necessidades Especiais e Educação Inclusiva))

Contexto:

Cabo Verde aderiu ao movimento Educação para todos nos anos 90, e reflectiu os seus princípios os seus princípios na Lei de Bases Sistema Educacional (Lei número 103 /III/90), no Programa de Governo, no Plano Estratégico para a Educação 2003-2013) O Plano Nacional , que integra a Educação para Todos, elaborado em 2002, pelo Ministério da Educação. De forma mais ampla, a Constituição da República (1999) e a Lei de Bases Gerais da Prevenção, Reabilitação , e Integração ,das pessoas deficientes(Lei número 122/V/2000) exprimem as bases da política de inclusão.

Objectivo:

Analisar a introdução e uso das TIC para o Ensino Superior em Cabo Verde, de modo a que se possa reorientar a utilização delas para a sua optimização com vista aos novos desafios que se perfilam.

Fontes:

NOSI, Ministério do Ensino Superior e Ciência, Universidades e outras.

Metodologia:

Pesquisa qualitativa:

Entrevistas, contactos telefónicos, correio electrónico e outros.

Pesquisa bibliográfica: Revisão de Artigos publicados nos meios escritos e electrónicos e outros.

(Livros portais, bibliotecas virtuais e outras fontes publicadas, que possam fornecer material de informação e análise para este tema).

Resultados:

Ponto da Situação sobre a implementação e uso das TIC para a acessibilidade do Ensino Superior em Cabo Verde:

Portal do Conhecimento:

Repositório de documentos de carácter académico científico, teses, dissertações, artigos etc. que cuja produção tenha sido realizada em instituições caboverdeanas ou estrangeiras, como objecto de pesquisa Cabo Verde e os caboverdeanos

Várias comunidades virtuais estão em rede nesse portal e assim os trabalhos produzidos por elementos ou equipas dessas redes, aparecem automaticamente no portal.

E-scola-

Apresenta conteúdos didácticos digitais e está ligada à rede REIA.

Tem-se feito um esforço na aquisição de equipamentos de produção de material didáctico.

-Ensino à distancia:

Sistema adoptado actualmente por todas as universidades caboverdeanas através de plataformas, disponibilizando complemento de licenciaturas, licenciaturas e pós-graduação.

O MESCI estabeleceu protocolos com as instituições Universidade Aberta de Portugal e do Brasil e a UVA (Universidade Virtual Africana) e as redes de colaboração e cooperação já estão funcionando entre a UVA e as universidades caboverdeanas.

Neste quadro foi organizado com o Brasil o Ensino à Distância e foi realizada em 2015 a Quarta Universidade de Verão.

No referente ao Ensino Superior para pessoas com deficiência, já existem pessoas com défice auditivo e visual e outras formadas a nível da licenciatura, entretanto deverá ser verificado e estudado o tipo de tecnologia utilizado actualmente (cloud computing ou outro) e as perspectivas quanto às tecnologias a serem implementadas no futuro.

Considerações Finais:

As Acessibilidades às TIC para o Ensino Superior vai permitir que vários conceitos se modifiquem ou evoluam.

Segundo Moran (2002), a Educação se modificou, assim como alguns conceitos são modificados a partir do momento em que se faz necessário achar novos caminhos para o

Ensino-Aprendizado, e também informa que:

O conceito de Curso de aula também muda. Hoje ainda entendemos por aula um espaço e em tempos determinados. Mas, esse tempo e esse espaço, cada vez mais serão flexíveis. O Professor continuará dando aulas, e enriquecerá esse processo com as possibilidades que as tecnologias inter-activas proporcionam:

Para receber e responder mensagens dos alunos, criar listas de discussão e alimentar os debates e pesquisas com textos , páginas da internet, até mesmo fora do horário específico de aula e há uma possibilidade cada vez mais acentuada de estarmos todos presentes em muitos tempos e espaços diferentes.

Assim tanto professores quanto alunos estarão motivados, entendendo aula como pesquisa e intercambio. Neste processo o papel do Professor vem sendo redimensionado e cada vez mais ele se torna supervisor, um animador , um incentivador dos alunos, na instigante aventura do conhecimento.

E é assim que estamos em Cabo Verde através das TIC para o Ensino Superior , rompendo as Barreiras que a Natureza e os Constrangimentos daí advenientes , por sermos arquipélago, pequeno , com desenvolvimento sócio económico de país de desenvolvimento médio e com inúmeras fragilidades e que tem como os outros países uma parte da sua população com algum tipo de deficiência; continuamos na busca de soluções para uma cada vez maior acessibilidade.

O caminho ainda é longo e com certeza muito há ainda muito a implementar .

Entretanto , hoje já existem complemento de licenciatura ou cursos de licenciatura e outras iniciativas nas várias ilhas do país e nossos deficientes auditivos e visuais e estudantes com outros tipos de deficiência estão se formando e enserindo-se na sociedade de modo cada vez mais inclusivo.

Conclusão:

A velocidade que o Ensino à Distância caminha, que a sua demanda cresce de tal modo, propiciando o aparecimento de novas plataformas computacionais e de um número em crescendo de ferramentas que irão facilitar a construção do conhecimento.

Necessitaremos de:

Informatização de todo o Sistema de Ensino Superior e outros.

Aumento da disponibilização e melhoria dos serviços

Melhoria da qualificação e da capacitação dos recursos humanos

Alargamento das redes de colaboração e cooperação a nível nacional e internacional capazes de realizar um trabalho altamente eficiente e eficaz fazendo que o elearning penetre cada vez mais na nossa sociedade, para melhor qualificação e capacitação dos recursos humanos.

Necessidade da instalação de novos serviços apetrechados com tecnologia cada vez mais actualizada.

Uma maior interactividade entre os actores do Sistema Nacional de Ensino Superior e uma maior satisfação dos utentes.

E assim, trabalhando cada vez mais e com muito empenho poderemos muito provavelmente almejar a tão ambicionada Apropriação do Conhecimento.

Palavras Chave:

TIC para o Ensino Superior; Acessibilidade; Interactividade.

Referencias:

Pires Ferreira, Ana Cristina Mestrado em Educação Especial na Universidade de Cabo

verde - Um investimento em Educação para todos 08/04/08

Agencia Europeia para as Necessidades especiais e a Educação Inclusiva Colocar a

Teoria em Prática - Cinco Mensagens Chave para a Educação Inclusiva

Moran, Jose Manuel, Novos Caminhos do Ensino à Distancia, Informe CEAD-Centro

de Educação à Distancia, SENA